

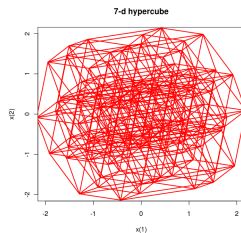
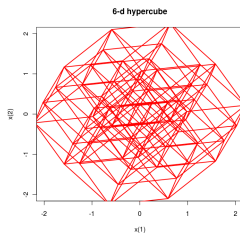
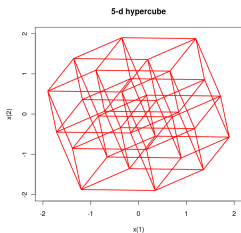
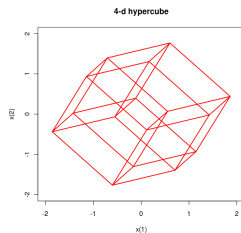
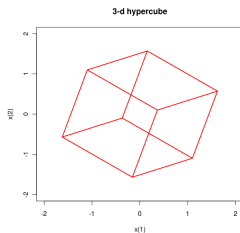
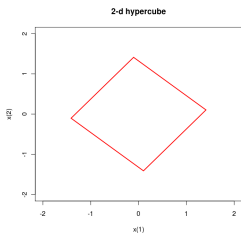
# Muito Além de 3 Dimensões

Luciano Rocha

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação  
Universidade de São Paulo

São Carlos, 2017

# Perdendo a intuição



# Dimensão de Espaços Vetoriais

- Exemplos de Espaços Vetoriais:  $\mathbb{R}^n$  e  $\mathbb{C}^n$
- Dimensão: Cardinalidade da base.
- Número de parâmetros necessários para distinguir pontos no espaço vetorial.

# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $R^n = \{f(x_1; x_2; \dots; x_n); x_1; \dots; x_n \in R\}$   
Logo  $\dim R^n = n$

# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $R^n = \{f(x_1; x_2; \dots; x_n); x_1; \dots; x_n \in R\}$   
Logo  $\dim R^n = n$
- Seja  $V = \{f(x; y) \in R^2; x^2 + y^2 = 0\}$   
Então  $\dim V = 1$

# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $R^n = f(x_1; x_2; \dots; x_n); x_1; \dots; x_n \in R$   
Logo  $\dim R^n = n$
- Seja  $V = f(x; y) \in R^2; x \quad y = 0$   
Então  $\dim V = 1$
- Seja  $V[t]$  o espaço dos polinômios reais em  $t$ .  
Por exemplo,  $1 + 2t = (1; 2; \dots; 0; \dots) \in V[t]$  e  
 $7 + 0t + 0t^2 + 4t^3 = (7; 0; 0; 4; 0; \dots; 0; \dots) \in V[t]$

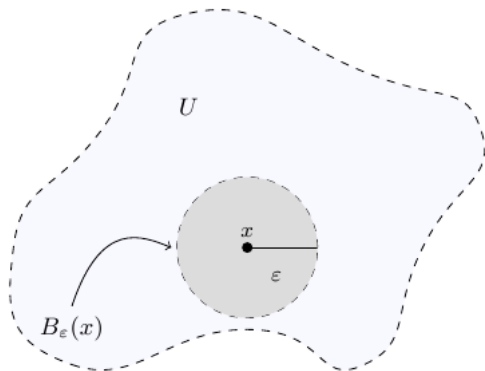
# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $R^n = \{f(x_1; x_2; \dots; x_n); x_1; \dots; x_n \in R\}$   
Logo  $\dim R^n = n$
- Seja  $V = \{f(x; y) \in R^2; x^2 + y^2 = 0\}$   
Então  $\dim V = 1$
- Seja  $V[t]$  o espaço dos polinômios reais em  $t$ .  
Por exemplo,  $1 + 2t = (1; 2; \dots; 0; \dots) \in V[t]$  e  
 $7 + 0t + 0t^2 + 4t^3 = (7; 0; 0; 4; 0; \dots; 0; \dots) \in V[t]$   
Temos  $\dim V[t] = \infty$

# Conjuntos abertos

## "Definição"

Conjuntos aonde todo ponto "cabe com folga". Ou seja, dado um ponto  $x$  no conjunto, existe uma bola com centro em  $x$  inteiramente contida no conjunto. Em  $\mathbb{R}$ , os abertos são os intervalos abertos e união de intervalos abertos.

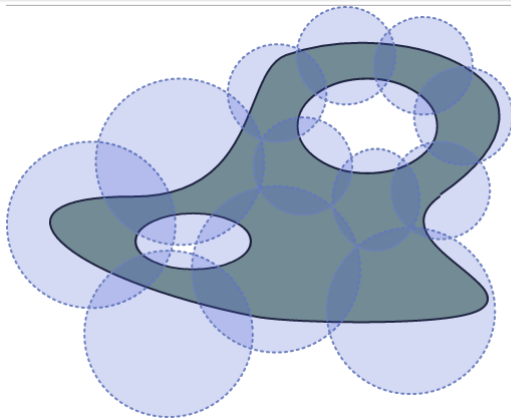




# Cobertura por abertos de $X$

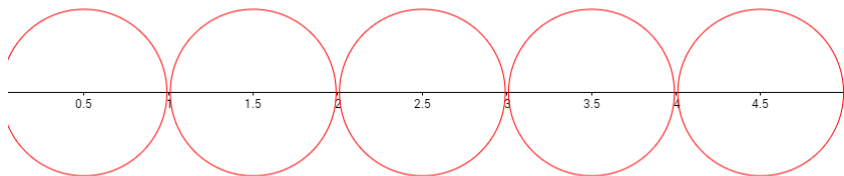
## Definição

Família de conjuntos abertos que contém  $X$ .



# Exemplo de cobertura por abertos

- Considere  $X = \mathbb{R}$
- Seja  $F = f(a; a + 1); 8a \in \mathbb{Z}$  e  $G = f(b + \frac{1}{2}; b + \frac{3}{2}); 8b \in \mathbb{Z}$
- Então  $U = F \cup G$  é cobertura de  $X$



# Exemplo de cobertura por abertos

Considere  $X = \mathbb{R}$

Seja  $F = f(a; a + 1); 8a \in \mathbb{Z}$  e  $G = f(b + \frac{1}{2}; b + \frac{3}{2}); 8b \in \mathbb{Z}$

Então  $U = F \cup G$  cobertura de  $X$

## Definicao

Refinamento de uma cobertura : Um refinamento de uma cobertura de um espaço  $X$  é uma nova cobertura do mesmo espaço tal que cada conjunto da nova cobertura é um subconjunto de algum elemento da antiga cobertura

## Definicao

Ordem de uma cobertura: Numero maximo de abertos que intersectam um mesmo ponto.

## Definicao

Ordem de uma cobertura: Numero maximo de abertos que intersectam um mesmo ponto.

## Definicao

Dimensao topologica de  $X$ : Seja  $X$  subconjunto de um espaco topologico. Suponha que exista um natural  $n$  tal que toda cobertura aberta  $\mathcal{C}$  de  $X$  possui um refinamento  $\mathcal{C}^0$  de ordem  $n + 1$ . Se  $n$  e o menor natural com essa propriedade, entao  $\dim_T(X) = n$ . Se tal  $n$  nao existir, diremos que  $X$  possui dimensao infinita.

# Exemplo: Dimensão de $R$

Considere  $X = \mathbb{R}$  com a cobertura de nida anteriormente

Ordem = 2

$\dim_{\mathbb{T}} R = 1$

# Dimensao de auto-similaridade

lado original: 1  
lado menor:  $s = \frac{1}{2}$   
 $s^2 = 2^2$  quadrados

lado original: 1  
lado menor:  $s = \frac{1}{3}$   
 $s^2 = 3^2$  quadrados

lado original: 1  
lado menores =  $\frac{1}{3}$   
 $s^3 = 3^3$  cubos



## Definicao

Em geral: Se um conjunto limitado  $X \subset \mathbb{R}^n$  pode ser dividido em um numero finito  $N(s)$  de subconjuntos, todos congruentes, reescalado por um fator linear  $s$ , entao a dimensao de auto-similaridade de  $X$  e o unico  $d$  que satisfaz  $N(s) = s^{-d}$ .

$$\text{Ou seja, } d = \frac{\log(N(s))}{\log(\frac{1}{s})}$$

# Dimensao de auto-similaridade (Cantor Set)

# Dimensao de auto-similaridade (Cantor Set)

# Dimensao de auto-similaridade (Cantor Set)

$$s = \frac{1}{3}$$

# Dimensao de auto-similaridade (Cantor Set)

$$s = \frac{1}{3}$$

$$N(s) = 2$$

# Dimensao de auto-similaridade (Cantor Set)

$$s = \frac{1}{3}$$

$$N(s) = 2$$

Queremos tal que  $3^d = 2$  logo  $d = \frac{\log(2)}{\log(3)}$  0:63092975:

# Dimensao de auto-similaridade (Koch Snow ake)

$$d = \frac{\log(4)}{\log(3)} \quad 1.2618$$

# Box-counting dimension

Aim to expand to more general sets, define the Box-counting dimension:

## Definition

Let  $X \subset \mathbb{R}^n$  be bounded and  $N(\epsilon; X)$  the minimum number of balls of radius  $\epsilon$  that cover  $X$ . Then

$$\dim_B X = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{\log(N(\epsilon; X))}{\log \frac{1}{\epsilon}}$$



# Box-counting Dimension (computando)

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado

Particione  $\mathbb{R}^n$  em cubos de lado

Seja  $N(\epsilon; X)$  o número de cubos que intersectam  $X$

$$d = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{\log(N(\epsilon; X))}{\log \frac{1}{\epsilon}}$$

# Box-counting Dimension (computando)

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado

Particione  $\mathbb{R}^n$  em cubos de lado

Seja  $N(\epsilon; X)$  o número de cubos que intersectam  $X$

$$d = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \frac{\log(N(\epsilon; X))}{\log \frac{1}{\epsilon}}$$

Para  $\epsilon$  entre 20m e 200km,  $d \approx 1.21$

# Box-counting Dimension (computando)

Para efeitos de comparação:

# Box-counting Dimension (computando)

Para efeitos de comparação:

# Box-counting Dimension (computando)

Para efeitos de comparação:

d 1:02

## Definição

Seja  $\delta > 0$  e  $X$  ( $Y; d$ ) um espaço métrico. A medida  $d$ -dimensional de Hausdorff é definida por

$$H^d_\delta(X) = \lim_{\delta \rightarrow 0} \inf_{\{U_i\}} \sum_i (\text{diam}(U_i))^d$$

Onde  $\{U_i\}$  é cobertura por abertos de  $X$  com diâmetro menor que  $\delta$ .

# Medida de Hausdor

# Medida de Hausdor



## Proposicao

Seja  $d^0 > d > 0$ . Se  $d_d(X) < 1$ , entao  $d_{d^0}(X) = 0$  e, se  $d_{d^0}(X) > 0$ , entao  $d_d(X) = 1$ .

## Proposicao

Seja  $d^0 > d > 0$ . Se  $d_d(X) < 1$ , entao  $d_{d^0}(X) = 0$  e, se  $d_{d^0}(X) > 0$ , entao  $d_d(X) = 1$ .

Dem.: Se  $d_d(X) < 1$ , para todo  $\epsilon > 0$  suficientemente pequeno, existe  $\{B_j\}_{j \in \mathbb{N}}$  com  $X \subset \bigcup_{j=1}^{\infty} B_j$  e

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d < d_d(X) + 1$$

## Proposicao

Seja  $d^0 > d > 0$ . Se  $d_d(X) < 1$ , entao  $d_{d^0}(X) = 0$  e, se  $d_{d^0}(X) > 0$ , entao  $d_d(X) = 1$ .

Dem.: Se  $d_d(X) < 1$ , para todo  $\epsilon > 0$  suficientemente pequeno, existe  $\{B_j\}_{j \in \mathbb{N}}$  com  $X \subset \bigcup_{j=1}^{\infty} B_j$  e  $\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d < \epsilon$ .

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^{d^0} < \epsilon^{d^0/d} < \epsilon$$

Se  $d^0 > d$ ,

$$(\text{diam}(B_j))^{d^0/d} < \epsilon^{d^0/d} < \epsilon^{d^0/d} < \epsilon$$

## Proposicao

Seja  $d^0 > d > 0$ . Se  $d_d(X) < 1$ , entao  $d_{d^0}(X) = 0$  e, se  $d_{d^0}(X) > 0$ , entao  $d_d(X) = 1$ .

Dem.: Se  $d_d(X) < 1$ , para todo  $\epsilon > 0$  suficientemente pequeno, existe  $f B_j; g \in \mathbb{N}$  com  $X \subset \bigcup_{j=1}^g B_j$ ;  $\text{diam}(B_j) < \epsilon$ , e

$$\sum_{j=1}^g (\text{diam}(B_j))^d < d_d(X) + 1$$

Seja  $d^0 > d$ ,

$$\sum_{j=1}^g (\text{diam}(B_j))^{d^0} < (d^0 - d) \sum_{j=1}^g (\text{diam}(B_j))^d < (d^0 - d) [d_d(X) + 1]$$

## Proposicao

Seja  $d^0 > d > 0$ . Se  $d_d(X) < 1$ , entao  $d_{d^0}(X) = 0$  e, se  $d_{d^0}(X) > 0$ , entao  $d_d(X) = 1$ .

Dem.: Se  $d_d(X) < 1$ , para todo  $\epsilon > 0$  suficientemente pequeno, existe  $\{B_j\}_{j \in \mathbb{N}}$  com  $X = \bigcup_{j=1}^{\infty} B_j$ ;  $\text{diam}(B_j) < \epsilon$ , e

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d < d_d(X) + 1$$

Seja  $d^0 > d$ ,

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^{d^0} < (d^0 - d)^{-1} \sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d < (d^0 - d)^{-1} (d_d(X) + 1)$$

Logo  $d_{d^0}(X) < (d^0 - d)^{-1} (d_d(X) + 1) < \infty$  e  $d_{d^0}(X) = 0$

## Definicao

Seja  $X \subset (Y; d)$ . Definimos  $\text{Dim}_H(X)$  como o unico  $d \in \mathbb{R}_0^+$  tal que  $\text{dim}_d(X) = 0$  se  $d > d^0$  e  $\text{dim}_d(X) = 1$  se  $d < d^0$ .

## Proposicao

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, entao  $\text{Dim}_T(X) = \text{Dim}_H(X) = \text{Dim}_B(X)$

## Proposicao

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, entao  $\dim_T(X) = \dim_H(X) = \dim_B(X)$

Benoit Mandelbrot: "Um fractale um conjunto cuja dimensao de Hausdor e estritamente maior que a dimensao topologica"



## Proposição

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, então  $\dim_T(X) \leq \dim_H(X) \leq \dim_B(X)$

Benoit Mandelbrot: "Um fractal é um conjunto cuja dimensão de Hausdorff é estritamente maior que a dimensão topológica"

Seja  $X = \{0; 1; \frac{1}{2}; \frac{1}{3}; \dots; g\}$ . Então  $\dim_H(X) = 0$  e  $\dim_B(X) = \frac{1}{2}$

## Proposição




Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, então  $Dim_T(X) \leq Dim_H(X) \leq Dim_B(X)$

Benoit Mandelbrot: "Um fractal é um conjunto cuja dimensão de Hausdorff é estritamente maior que a dimensão topológica"

Seja  $X = \{0; 1; \frac{1}{2}; \frac{1}{3}; \dots; g\}$ . Então  $Dim_H(X) = 0$  e  $Dim_B(X) = \frac{1}{2}$

Existem conjuntos  $X$  tal que  $Dim_H(X) = 0$  e  $Dim_B(X) = 1$

# Referências Bibliográficas I

-  K. Falconer.  
Fractal Geometry.
-  A. N. Carvalho.  
Sistemas dinâmicos não-lineares.
-  D. Schleicher.  
Hausdorff Dimension, Its Properties, and Its Surprises.